

Prisão de Ramagem, Liberação, delegado da PF expulso

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Guilherme Paixão | 22 de abril de 2026



Cristiano Alves Terto, homem que interrompeu um júri no Fórum de São José de Belmonte e efetuou disparos contra Francisco Cleidivaldo Mariano de Moura, foi absolvido da acusação de tentativa de homicídio. A informação foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) na segunda-feira (20).

O crime aconteceu em novembro de 2023 e foi registrado por câmeras de segurança. O réu foi atingido por seis tiros durante o ataque. De acordo com o TJPE, Cristiano tentou matar Francisco para vingar a morte do pai, que foi assassinado após uma discussão por causa de um burro que fugiu de uma propriedade da Zona Rural do município.

O júri foi realizado no dia 10 de abril, na 3ª Vara do Júri da Capital, no Recife, capital pernambucana. Cristiano Alves Terto foi absolvido pelo Conselho de Sentença em relação à tentativa de homicídio.

De acordo com o TJPE, o processo envolvendo Francisco Cleidivaldo Mariano de Moura tramita na Vara Única de São José do Belmonte. Após o ataque a tiros contra o réu acusado de homicídio qualificado, o juízo da unidade solicitou a transferência do local de julgamento para garantir a segurança e a imparcialidade. A prática da transferência de julgamento é

chamada de “desaforamento” no meio jurídico.

“Diante do cenário, o magistrado entendeu ser necessário transferir o julgamento para outra comarca, a fim de garantir a ordem pública, a integridade das partes envolvidas e a lisura do processo. O desaforamento está sob análise”, diz nota do TJPE.

Nas imagens registradas pelas câmeras internas, é possível ver as seguintes cenas:

O atirador aparece, inicialmente, sentado, acompanhando o júri ao lado de uma mulher. Em um determinado momento, ele se levanta sozinho, anda na direção de onde o réu está e atira na direção dele.

A mulher tenta impedir o atirador. Ela se levanta atrás dele e chega a puxá-lo pela camisa na tentativa de evitar o crime.

O réu, quando ouve os tiros, tenta se proteger, correndo dentro do próprio espaço onde era realizado o júri.

As pessoas que acompanhavam a sessão, que era pública, começam a correr. No vídeo, é possível ver testemunhas, advogados e o juiz tentando se proteger e correndo da sala.

Além dos tiros, o homem dá coronhadas na cabeça do réu quando consegue se aproximar dele.

O atirador foi detido em flagrante na época. A polícia apreendeu com ele um revólver calibre 38. Já o réu, único ferido durante do ataque, foi levado para o Hospital de Serra Talhada, no Sertão, onde recebeu tratamento médico.

Relembre o caso

amagem fugiu do país em setembro do ano passado, dias antes de ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no caso da trama golpista. Ele mora nos Estados Unidos desde então, onde

fez um pedido de asilo. A solicitação ainda não foi concluída.

No início deste mês, o ex-deputado, que é considerado foragido no Brasil, foi preso em Orlando por questões migratórias. Segundo informações preliminares, ele foi abordado na rua e detido por conta de um visto vencido.

Por isso, foi levado a um centro de detenção na Flórida, onde permaneceu por dois dias. Em 15 de abril, ele foi liberado de forma administrativa e agradeceu às autoridades norte-americanas em um vídeo publicado nas redes sociais.

Na última segunda-feira (20), o governo de Donald Trump determinou que o delegado brasileiro que atuou junto às forças americanas pela prisão de Ramagem deixasse o país. Uma substituta para o cargo já foi nomeada.

A Polícia Federal e o Ministério das Relações Exteriores não foram informados da decisão de expulsar o delegado.

Enquanto isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estava em viagem para a Europa e comentou o caso. Ele disse à imprensa reunida na Alemanha que pretende adotar uma medida semelhante, com base no princípio da reciprocidade, mas não deu detalhes sobre o que pode ser feito.

Entenda a cronologia do caso e como foi o impasse:

Março de 2023

O delegado da Polícia Federal Marcelo Ivo de Carvalho é nomeado para atuar como oficial de ligação em Miami (EUA), em missão junto ao ICE (Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA), com duração inicial de dois anos.

2023 a 2025

O delegado permaneceu nos Estados Unidos, cumprindo a missão. Entre as principais atribuições do delegado está a colaboração com a identificação e a prisão de foragidos da Justiça brasileira nos Estados Unidos.

Março de 2025

Governo publica uma portaria prorrogando a permanência dele na missão por mais um ano.

Setembro de 2025

O ex-deputado federal, que foi delegado da PF em Roraima, saiu do Brasil no mês em que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os integrantes do núcleo crucial da trama golpista. Ele foi condenado a 16 anos, um mês e 15 dias de prisão, em regime inicial fechado.

18 de dezembro de 2025

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados cassa o mandato de Alexandre Ramagem (PL-RJ).

A decisão atende à sentença do Supremo Tribunal Federal (STF) que condenou o agora ex-parlamentar à perda do mandato e a 16 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

17 de março de 2026

A Polícia Federal nomeia a delegada Tatiana Alves Torres para assumir o posto de oficial de ligação em Miami, em substituição a Marcelo Carvalho. A decisão é publicada no Diário Oficial da União.

Segundo o governo, trata-se de missão transitória, com duração de dois anos, incluindo mudança de sede e possibilidade de acompanhamento de dependentes. A substituição é tratada como

parte da dinâmica regular de missões no exterior.

13 de abril de 2026

O ex-deputado federal Alexandre Ramagem é preso em Orlando, na Flórida (EUA), por questões migratórias, segundo a Polícia Federal.

No mesmo dia, ele é levado a um centro de detenção no Condado de Orange, onde fica em uma cela separada.

15 de abril de 2026

Ramagem deixa a prisão nos Estados Unidos. Segundo apuração, ele foi liberado às 14h52 no horário local (15h52 em Brasília).

16 de abril de 2026

Ramagem publica um vídeo nas redes sociais em que agradece autoridades norte-americanas pela soltura.

“Eu entrei nos Estados Unidos, em setembro do ano passado, de forma perfeitamente regular, passaporte válido, visto válido, sem condenação nenhuma. Em seguida, entramos com o pedido de asilo [...] Nós cumprimos os requisitos, estamos dentro de todos os procedimentos e fases, o que nos confere o status de permanência regular nos Estados Unidos”, afirmou Ramagem.

16 de abril de 2026

O Serviço de Imigração e Controle de Aduanas (ICE) dos Estados Unidos disse à Polícia Federal (PF) que Alexandre Ramagem poderá aguardar em liberdade nos EUA a conclusão de um processo de pedido de asilo.

Interlocutores da PF afirmaram que a mensagem do ICE foi repassada em uma reunião.

O encontro já estava marcado antes mesmo de Ramagem ser solto. O objetivo era discutir o caso e evitar que ele fosse libertado, o que acabou acontecendo antes da reunião.

20 de abril de 2026

Os Estados Unidos determinam que um delegado brasileiro envolvido na prisão de Ramagem deixe o país. A medida é divulgada pelo Escritório para Assuntos do Hemisfério Ocidental.

Sem citar nomes, o governo americano afirmou em uma rede social que uma autoridade brasileira tentou “contornar pedidos formais de extradição” para promover “perseguições políticas” no país.

“Nenhum estrangeiro pode manipular nosso sistema de imigração para contornar pedidos formais de extradição e estender perseguições políticas ao território dos Estados Unidos. Hoje, pedimos que o funcionário brasileiro em questão deixe o país por tentar fazer isso”, diz o texto.

21 de abril de 2026

O presidente Lula comenta o caso, durante viagem à Europa. Disse que não sabe o que aconteceu no caso do delegado brasileiro envolvido na prisão de Ramagem nos EUA e afirmou que pode usar reciprocidade contra um americano no Brasil.

A reciprocidade é um princípio da diplomacia que prevê que um país pode adotar uma medida equivalente em relação a outro.

“Fui informado hoje de manhã, acho que se houve um abuso americano com relação ao nosso policial, nós vamos fazer a reciprocidade com o dele no Brasil”, disse Lula na porta do hotel em Hannover, na Alemanha, em conversa com a imprensa.

21 de abril de 2026

A encarregada de Negócios interina da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, Kimberly Kelly, é convocada a dar explicações ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) sobre o pedido do governo de Donald Trump para que o delegado da Polícia Federal (PF) Marcelo Ivo de Carvalho deixe o país.

De acordo com relatos obtidos pela GloboNews, o encontro durou cerca de uma hora, e Kimberly Kelly se reuniu com Christiano Figueiroa, atual diretor do Departamento de América do Norte do MRE.

22 de abril de 2026

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, disse, em entrevista à GloboNews, que o delegado Marcelo Ivo de Carvalho voltou ao Brasil por sua determinação. O diretor da PF negou que o brasileiro tenha sido expulso do país.

“Não há nenhuma expulsão de funcionário brasileiro. Ele voltou por determinação minha, em razão desse episódio para que nós consigamos esclarecer se há um processo formal no Departamento de Estado, no próprio ICE...seja onde for”, disse Andrei em entrevista ao Estúdio i da GloboNews.

Andrei disse ainda que retirou as credenciais diplomáticas de um servidor dos EUA, um agente de imigração americano, que atua na sede da PF em Brasília.

“Eu retirei, com pesar, as credenciais de um servidor dos EUA pelo princípio da reciprocidade”, disse Andrei durante entrevista.

O diretor da PF explicou que, sem as credenciais, o agente deixa de ter acesso à unidade em que trabalhava, em Brasília, e a bases de dados usadas para as cooperações entre as polícias dos EUA e do Brasil.

Segundo Andrei, foi o mesmo que aconteceu com o delegado

brasileiro Marcelo Ivo de Carvalho.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/04/2026/16:36:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)